

A
V
E
M
A
R
I
A



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



ANBRADINA: D. Cinira Ferraz Amaral, às almas e Santa Rita.

MARILIA: D. Dolores Righetti, favores de Santo Antônio. — D. Maria Augusta N. Prestes, favores do Beato P. Claret. — D. Olga Medina, graças obtidas de N. S. Aparecida. — D. Lucila ao Coração de Maria, favores recebidos.

CEDRAL: D. Virginia Freitas Mantovani, de Santa Rita e Santa Márta. — D. Balbina Pereira ao milagroso Santo Antônio, em favor de seu filho Geraldo.

ARAÇATUBA: D. Noemia Pastorelli, agradece favores obtidos do Coração de Maria.

LAVINIA: D. Maria Conceição Toledo Oliveira, agradece favores do Coração de Maria e diversos Santos da sua Devoção.

AVANHANDAVA: Josefina Klein, agradece favores obtido do Coração de Maria.

BROTAS: D. Maria Júlia Gomes de Oliveira, do menino Antoninho Rocha Marmo.

HAMBURGO VELHO: Sr. Guilherme L. Vieltz, agradece uma graça alcançada de São Judas Tadeu.

MONTENEGRO: D. Catarina Messinger, manda celebrar 30 Missas Gregorianas por alma de seu espôso, Guilherme Messinger.

SÃO JOSÉ RIO PRETO: D. Erminda Satti Borges, diversos favores alcançados do Coração de Maria.

RECREIO (Minas): Sr. Frederico F. Andra-Chainça, do Coração de Maria.

FORMIGA: D. Luciola de Faria Soares, pela invocação dos Sagrados Corações de Jesús, Maria e José.

CAPITAL: D. Maria Rotondeno Setti, agradece ao I. C. de Maria um favor para uma pessoa de sua amizade, pela Novena das Três Ave-Márias. — D. Aleixina Mendes, agradece ao SS. Coração de Jesús e de Maria uma grande graça alcançada. — D. Estrelinda Cardia, agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho Eliseu. — D. Luiza de Almeida, agradece ao Beato P. Claret, um favor recebido.

PÓRTO FELIZ: Sr. Constantino Guarini, dos Sagrados Corações de Jesús e Maria.

PIRAÍ-MIRIM: A. M. F., pela invocação do Beato P. Claret.

PÓRTO UNIÃO: D. Araceli Rodrigues, de N. S. Aparecida.

CURITIBA: Sr. Alexandre Daniel, ao Coração de Maria, pela cura de sua filha Maria.

ARAGUAÇU: Sr. Antônio do Carmo Jover, ao Coração de Maria.

GUARATINGUETÁ: D. Celeste A. Fernandes, pela intercessão do Coração de Maria e Beato Claret.

SÃO JOAQUIM: Margarida Zeleznikar, a pedido de Guilherme Bertozzi, ao Bom Jesús da Lapa, a N. Senhora, por favores obtidos.

TAUBATÉ: Uma devota, a São José e P. Eustáquio. — D. Ana Nascimento, a Santo Antônio.

PASSOS: Sr. Antônio Caetano Lemos, convocado, agradece sua felicidade.

BELO HORIZONTE: Licy Ferreira de Medeiros, por intermédio de N. Senhora de Nazareth.

MANDAM CELEBRAR MISSAS:

SÃO LEOPOLDO: Sr. Guilherme Peter. — D. Maria Helena Hampé. — Sr. Adolfo José Dichl.

NOVO HAMBURGO: Sr. Eduardo Cramer. — D. Maria José Rodrigues.

HAMBURGO VELHO: D. Maria Dalmolin Fim.

TAQUARA: D. Irmã Rafaela Rangel. — D. Lina Torelli. — D. Ernestina Walauer.

MONTENEGRO: D. Adilia Toscano. — Sr. Soton de Andrade. — Sr. Luiz Carlos Reis Flores. — Sr. Leopoldo Fred Gemmer. — Sr. Guilherme Messinger.

CAI: D. Antonieta Berwanger.

BICAS: D. Francisca Pasqual Silva.

LIVRAMENTO: D. Maria do Carmo Prates Teixeira.

D. Palmira Vicentini, Sr. Antônio Vicentini e Maria da Conceição. — Sr. Sebastião Alves Oliveira, pela Família. — Sr. José Serchiori, por Aristides Serchiori e Arnaldo Serchiori. — D. Angelina B. Fenha, ao Beato Claret a São José, Santo Antônio e N. Sra. do Perpétuo Socorro. — D. Adelaide Basi, pela família e Família Mariani. — D. Lodovica Barbosa, as almas. — D. Teresa Mascartu, em louvor de Santo Antônio.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50

Annual Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1804 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXI — A mediação de Maria no céu pela Igreja da terra

1. ATRAVÉS DE TODOS OS TEMPOS

Maria é "Aquele que nos dispensa todos os dons divinos", ensinava Leão XIII na Encíclica "Ajutricem", fazendo-se eco desse concerto universal da tradição cristã e esse concerto não é mais que a voz reconhecida dos séculos, perante a evidência muitas vezes confirmada da proteção visível de N. Senhora pelos seus pobres filhos da terra.

Cada alma cristã é um pequeno santuário de Nossa Senhora, porque aí, no recesso de cada consciência, se arquivam as recordações dos benefícios recebidos da Mãe do céu, — porque aí, nas horas difíceis, se recorre sempre à proteção de Maria, — e porque no mais recôndito de cada coração, se conserva sempre, embora por vezes adormecida, a confiança sobrenatural instintiva na proteção e no amparo de Nossa Senhora, última e única táboa de salvamento para tantas almas.

Porém a SS. Virgem desde o céu não se contenta com essa ação oculta, embora eficaz, em cada coração; Ela, levada do grande amor de seu Coração Materno, multiplica ainda sobre toda a vasta extensão da terra seus tronos públicos de misericórdia e bondades: são as ermidas singelas, são os Santuários, são as Basílicas marianas que enchem o mundo.

Cada um desses monumentos recorda graças singulares; foram erigidos para perpetuar a gratidão dos fiéis e se converteram depois em fontes contínuas de novas graças e prodígios. Quantas vezes assinalam eles a vinda expressa da mesma Virgem Maria que se dignou aparecer aí para consolar, socorrer, admoestar seus pobres filhos. São monumentos a constatar, através dos séculos, a presença contínua de Maria ao lado dos homens, pela sua proteção solícita, ininterrupta, desvelada.

Diante desses monumentos que não se contam, pois são quase inumeráveis, nos persua-

dimos da exatidão com que se exprimia São Germano, Patriarca de Constantinopla: "Ninguém se salva senão por Vós; ninguém se livra dos males senão por Vós; a ninguém se concede a graça, a ninguém se outorga a misericórdia senão por Vós, ó Puríssima, ó Santíssima Criatura".

Por isso se explica, diz o Padre Cepeda, que todas as nações católicas tenham aclamado a Maria Rainha e Senhora de seus destinos. A França faz gala de se chamar "reino de Maria", frase atribuída por uns a São Remígio, Arcebispo de Reims, e por outros ao doutor melífuco São Bernardo. A Espanha a considera como sua Mãe, desde que apareceu a São Tiago Maior, às margens do Ebro na imortal Zaragoza, e desde ali protegeu a nação de um modo patente na epopéia magnífica de oito séculos de guerra contra os agarenos... Na Itália... Constantino proclamou a Virgem "Imperatriz do Oriente e Ocidente", e no cimo do Capitólio foi erigida em sua honra a resplandesciente igreja que se chamou "altar do céu — ara coeli"... Na Polônia se encontra a imagem da Virgem de Cracóvia nos palácios dos ricos e na modesta choupana dos pobres; jamais se nomeia a Maria sem chamá-la "a Grande Senhora"... Na praça principal de Viena se eleva majestosa a estátua de Maria, protegendo a Austria inteira sob seu patrocínio benéfico. Quem não ouviu falar da devoção da Suíça a Nossa Senhora das Ermidas?... nenhum montanhês quisera morrer sem ter feito sua peregrinação ao bendito Santuário de Nossa Senhora de Einsiedeln".

Após a Europa, a Ásia, a África e a Oceania tem seus Santuários marianos, sobretudo nossa católica América: seria impossível enumerá-los.

Entretanto, a história da Igreja guarda ciosamente os tesouros de outras manifestações expressas do Coração Imaculado de Maria e todas elas se caracterizam especialmente pela misericórdia para com os pecadores, como esperamos ver em artigos seguintes.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

FIDELIDADE À SANTA IGREJA

Na parábola do banquete nupcial vislumbra-se a idéia magistral da Santa Igreja. Unida a natureza humana à divina, hipostaticamente, em Jesus Cristo, ficamos convidados a participar da alegria e privilégios de tal união, pelo ingresso no grêmio da Santa Igreja, que é o reino dos justos.

Todos foram chamados; ninguém excluído. Todavia, são poucos os escolhidos. "Pauci vero electi".

A que deveremos atribuir a separação na escolha? Qual será o motivo de muitos não gozarem deste pacífico reino? A falta de fidelidade.

Os compromissos foram assumidos. No dia do Batismo ouviu-se o juramento da fidelidade e a resposta de Deus, com as promessas infundas de venturas eternas e inenarráveis. Filhos da Igreja, soldados de Jesus Cristo, tomamos sobre nós a obrigação sagrada de "lutar o bom combate" e de fazer para que "nem a espada, nem as ameaças, nem as ofertas mais vantajosas, nem os mais duros exílios, nem os mais infetos cárceres, nem os mais deliciosos prazeres", nos afastassem do rei divino "a quem servir é reinar".

Fidelidade é observar o prometido permanecer constantes no cumprimento dos deveres, cumprir a vontade de Deus, não se transviar das ordens recebidas, não pensar em contra ou de maneira diferente. Somos incitados à observância exata deste dever. "Muito será louvado o homem fiel. Porque foste fiel nas cousas de somenos, serás soerguido por cima de outras muito maiores". Sê fiel até a morte e receberás a côroa da justiça".

Permaneçamos nesta fidelidade integral à santa Igreja. Ela não muda. Doutrinas novas, eivadas das maiores aberrações e dos mais inqualificados absurdos, aparecem constantemente, aceitando os filhos da Igreja com promessas sedutoras. Novos sistemas que, à primeira vista deslumbram, como luz de ribalta, procuram diminuir a grandeza desta obra de Jesus Cristo onde se encontra o remédio dos males e a salvação futura. As paixões humanas mascaradas clinicamente incitam os homens ao desprestígio dela e à desobediência às suas leis. A falsa ciência, o orgulho, o respeito humano, a imprensa cínica, os companheiros astutos achegam-se dos filhos de Deus para segredar-lhes infidelidade e revolta, desconsideração e desobediência.

Por cima dessas paixões que são como procela passageira, surge o rochedo invariável da Igreja. Não a abandonemos. Nem pensemos guardar esta fidelidade, pondo a vida, o pensamento e o coração em outras seitas. Quem se bandeia com seus inimigos, quem se inclinar para as doutrinas contrárias, deixa de ser fiel caindo na punição do afastamento. Não há católicos-espíritas, nem católicos protestantes, nem católicos

comunistas. Quem não está com a Igreja, está contra a Igreja e fora da Igreja.

INSTRUÇÃO CATEQUÉTICA

Quais os banquetes que Jesus celebra conosco? — O da doutrina cristã e o da Santíssima Eucaristia.

Quando tomamos parte no primeiro? — Quando ouvimos, estudamos ou meditamos a palavra de Deus.

Quando no segundo? — Comunicando com as devidas disposições.

O SANTO TÊRÇO

Estamos no mês de Outubro. De todos os lábios se evola a linda e celestial prece do Têrço. 50 Ave-Marias são as 50 flores minúsculas que ofertamos a Nossa Senhora.

"Resarei o Têrço enquanto tiver forças. Quando os meus lábios não puderem pronunciar-lo, reza-lo-á o meu coração." (São Paulo da Cruz.)

— Santa Teresa de Jesus asseverava haver encontrado no Têrço "os mais suaves, eficazes e poderosos enlevos para com Deus".

Nas mãos de São Afonso Rodriguez se formaram calos com a incessante recitação do Têrço.

O Sr. Arcebispo de São Paulo dizia ao clero, numa entrevista: "Hoje devemos procurar a salvação do mundo ameaçado do comunismo com o Têrço rezado ao I. Coração de Maria".

TODOS COM TÊRÇO

Pasteur carregava consigo o Têrço, que rezava diariamente com grande fervor. Ao tirar o lenço, encontrando-se um dia na Academia de Paris, caiu-lhe ao chão o Têrço. O celebre sábio, admiração do mundo, recolheu-o com a máxima serenidade e o enfiou novamente no bolso.

Pasteur morreu com o têrço na mão.

Todos com têrço. É a arma do cristão.

E pediríamos mais. Ao menos durante o presente mês de Outubro, rezemos em família o santo Têrço, pedindo pelas intenções da santa Igreja no Brasil.

OUTRAS FESTAS

Conservemos o espírito da liturgia sagrada, honrando os Santos Anjos no dia 2 deste mês.

A festa de Santa Teresinha, no dia 3, celebremos-la com o propósito firme de procurar a santificação por meio da infância espiritual.

Finalmente honremos a São Francisco de Assis, o pobre que enriqueceu a alma com a virtude excelsa da caridade de Deus.

A. Antônio Araújo, C. M. F.

Efemérides Marianas

A campanha do Têrço entre os católicos santistas

Milhares de avulsos foram distribuídos na cidade de Santos concitando o povo a se unir junto de Nossa Senhora Aparecida para o combate ao comunismo. Uma coisa é solicitada: assumir o compromisso de rezar, todos os dias, o Têrço ou pelo menos uma dezena em honra de Nossa Senhora, por esta piedosa e patriótica intenção. Alastra-se o exemplo. O Sr. Arcebispo de São Paulo: "a salvação do Brasil dependerá de rezar o têrço ao Imaculado Coração de Maria".

Imagem de Nossa Senhora de Czenstochowa

No dia 26 de Agosto houve soleníssima festa, no santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, desta Capital, para entronizar a imagem milagrosa de Nossa Senhora de Czenstochowa.

Os católicos polonezes ali compareceram para pedir a proteção de tão boa Mãe e o auxílio para não se ver a Pátria poloneza esmagada pelo comunismo ateu.

Colégio Arnaldo (Belo Horizonte)

"No mês de outubro, o que aliás quase todo o Brasil católico tem feito, consagrou-se o Colégio Arnaldo ao Puríssimo Coração de Maria. O Revmo. P. Reitor, preparou a todos: Padres, Irmãos, alunos, e o povo que nas três noites precedentes à esta cerimônia afluiu à capela, para este ato tão solene como emocionante pela vivacidade de seus sentimentos e impressões. Em palavras simples que, porém, deixaram transparecer uma alma verdadeiramente devota e dedicada ao Coração Imaculado da melhor das mães, o zeloso P. Reitor mostrou durante este Tríduo a vida e a oração de Nossa Senhora explicando os santos mistérios do Rosário.

O efeito foi, também grande, como fez ver a solene e filial Consagração, na linda noite de primavera do dia 17, daquele mês. Estava mais uma vez reunida toda a comunidade arnaldense aos pés do altar mór; agora, porém, em honra da Imaculada Espôsa do Espírito Santo, entregando-se pela solene e edificante consagração aos cuidados e nos braços daquela que tem um coração de mãe para todos os que dela se aproximam, com amor e confiança. Inesquecível há de ficar a lembrança desta sublime cerimônia para todos os que tiveram a dita de assisti-la."

Escola Paroquial "São José" (São José dos Pinhais, Paraná)

No dia 27 de Maio do corrente ano de 1945 festa da SS. Trindade, solenemente se consagraram ao Imaculado Coração de Maria as DD.

professoras e os alunos da Escola Paroquial "São José", dirigida com muita piedade e proficiência pelas Irmãs de São José. Dirigiu-lhes fervorosa prática o missionário cordimariano Padre Artidório Amiceto, que leu a fórmula de consagração diante do Santíssimo Sacramento exposto. Em seguida, professoras e alunos desfilarão ante a linda imagem do Coração de Maria, osculando o santo Coração, em meio as harmonias celestes do "doce Coração de Maria, sêde a minha salvação!"



A Arquiconfraria do I. Coração de Maria fundada na Paróquia de Guarulhos

Após os maiores desejos e após vencer diversos obstáculos, conseguiu o atual Vigário P. Valentim Armas, C. M. F., ver objetivado o seu máximo desideratum à frente da paróquia. A Arquiconfraria do I. Coração de Maria ficou canonicamente estabelecida no dia 5 de Agosto. O povo ficou preparado por meio dum Retiro, comungando nas missas matinais e tomando parte nas rezas da noite. Para mais de 500 pessoas comungaram no dia do encerramento e foram de 150 as que entraram na Arquiconfraria, com ânimo decidido de tudo fazerem para a extensão do meio salvador das paróquias, pela conversão dos pecadores.

Uma promessa de Fátima tida como sinal de boa paz

Compton, Calif. — Coincidindo com a Conferência das Nações Unidas, foi inaugurada pelos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, — conhecidos por PP. Claretianos, — uma cruzada nacional de orações. A todas as Reitorias (Paróquias) e Conventos foi enviada pelo Seminário Maior dos Missionários uma súplica pedindo aos Sacerdotes e Religiosas, cooperar na propagação da devoção ao Imaculado Coração de Maria, em favor da paz: — "Maria, numa de suas aparições em Fátima, Portugal, prometeu que a paz viria e a Rússia se converteria pela devoção ao seu Imaculado Coração" — assevera a súplica. (Do "The Register", U. S. A.)

Meu Cantinho - O Rosário pelo Brasil

Hora grave

Estamos numa hora muito grave e decisiva para o povo brasileiro. A tempestade se forma e nuvens muito negras anunciam para breve uma tormenta. Nada de pessimismos, porém cruzar os braços num otimismo cômico de rosa agora, será nossa desgraça. Ameaça-nos a peste do Comunismo como chamou Leão XIII a este flagelo social. E o peor é que nossos católicos, seduzidos e iludidos alguns, se deixam levar pela cantiga da sereia vermelha e julgam ser possível colocar catolicismo e comunismo. Não avaliam a gravidade da situação. Na Espanha e no México a propaganda comunista executou os mesmos métodos que os empregados agora no Brasil. As mesmas táticas, mentiras, promessas sedutoras de dinheiro e salários fantásticos, repartição de terras, etc. etc. E depois vimos que horas trágicas e amarguras e quanto sangue derramado! Ameaçam-nos as mesmas calamidades. E o peor é que não o querem acreditar muitos católicos!

A luta

Haveríamos de entrar decididos na luta e o inimigo é um só no momento, porque todos os outros estão aliados com ele combatem a Igreja — É o comunismo! Notem bem: — O comunismo!

Esta perigosa e sedutora doutrina hoje abertamente pregada nas praças e na imprensa com um zelo e furor como em poucos outros países. A Rússia sempre teve dois ideais de conquista no mundo: — A Espanha na Europa, e o Brasil na América. Os traidores da pátria querem nos entregar a ditadura soviética que querem nos russificar, substituir nosso cruzeiro do sul pela foice e o martelo, tornar vermelho nosso auri-verde pendão. Lutar contra o comunismo é defender o Brasil, é defender nossa pátria e nossa fé católica ameaçadas. Não nos iludamos com as promessas de assassinos que ontem mancharam as mãos no sangue brasileiro na revolução comunista de 1935.

Nossa luta será dura, mas venceremos. Nossa terra jamais ha de se escravizar, à Rússia de Stalin e os lacaios dos Soviet no Brasil não hão de realizar aqui as infâmias e os crimes que perpetraram na Espanha gloriosa e Mártir. Lutaremos, sim, e o comunismo será esmagado.

Como lutar?

Antes de mais nada é mister que nos convençamos desta verdade proferida: — sem a graça Divina seremos incapazes de lutar e vencer. Humilhem-nos diante de Deus de quem só podemos esperar misericórdia e a salvação.

Em primeiro lugar oremos! Muita oração. Oração e penitência pela salvação do Brasil. Nossa senhora pedia a Bernadete em Lourdes: — o rosário e... penitência! Em Salette, penitência! Em Fátima, penitência e o rosário! É a nossa mais poderosa arma. E depois de fortalecidas pela oração e preparadas pela fé, entremos no campo da luta com toda coragem. É inútil lamentar-se em jeremiadas. Cada cató-

lico seja um soldado de Cristo e da pátria na luta contra o comunismo. Lutar na propaganda e sobretudo agora, lutar pelas urnas com o nosso voto contra qualquer candidato comunista. Alistar-se, votar e votar bem em consciência.

Pela oração e pelas urnas derrotaremos o comunismo russo e ateu. Como lutar?

— Muita oração e penitência — e votar bem — combater em toda parte o comunismo

Arma poderosa

Sabem qual é? — O Rosário de Nossa Senhora. Quando São Domingos saiu abrazado em zelo apostólico a pregar para converter os herejes, nada conseguiu. A praga dos Albigenses era em todo semelhante a do comunismo. As mesmas idéias quanto a família e religião. Devastavam regiões inteiras, reduziram o povo, derrubavam igrejas e altares, pregavam o amor livre, implantavam desordens em toda parte.

São Domingos por ordem de Nossa Senhora sai pregando o rosário, convida o povo a tomar nas mãos a arma poderosa do rosário. Ó prodígio! Convertem-se os herejes, o povo se volta para Deus, afasta-se o flagelo da Europa.

Hoje os Albigenses Modernos ai estão: — os comunistas. Peores ainda, porque negam, todo valor espiritual e até o próprio Deus. Mais perigosos porque hipócritas, pregam doçuras e justiça de repartições de bens. Antes de levarem o povo ao abismo, o seduzem perigosamente. Que armas empregaremos contra eles? Em primeiro lugar a oração e sempre a oração. E seja a nossa oração, nossa arma poderosa o Rosário da Santíssima Virgem, vencedora de todas as heresias.

Rosário pelo Brasil

O rosário sempre foi a oração das horas de combate da Santa Igreja. Desde São Domingos contra os Albigenses. S. Pio VI contra os infiéis, Nossa Senhora pelo seu rosário salvou o mundo. S. S. Pio VI ainda lembrava numa encíclica sobre o rosário o poder desta oração para salvar o mundo ameaçado de nossos dias. É a hora de tomarmos a arma do rosário para defender o Brasil. — Façamos neste mês de Outubro uma grande cruzada de rosários pela salvação da pátria ameaçada. O terço em cada família. Não se poderia organizar uma cruzada de orações em cada cidade, de tal modo que em todas as famílias durante estes meses até as eleições, se recitasse pelo menos um terço em cada lar? Um terço em cada família! Nem uma família que não tenha oferecido a Mãe de Deus um terço pela salvação do Brasil! Que até Dezembro não haja uma família católica onde não se tenha rezado um terço pelo Brasil!

E digamos com o fervor e a ternura de filhos: — Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Nossa Senhora do Rosário, salvai o vosso Brasil; vamos, organizemos como for possível e com urgência uma campanha de terços pelo Brasil e para que Nossa Senhora nos livre do comunismo ateu.

Mons. Ascânio Brandão



Dormindo nos braços de Nossa Senhora e sob os olhares do pai adotivo São José.

Flores e Laretianas

A SEGUNDA PROFECIA

Com bastante antecedência, anunciou o Beato novo fragelo ao povo já aterrorizado com os terremotos.

Entre outras vêzes expôs-lhes esta comparação:

Deus faz com muitos de vós o mesmo que uma mãe faz com seu filho dorminhoco e preguiçoso: remexe-lhe a cama para que acorde e se levante. E se ainda isto não basta, castiga-o a chicote.

O mesmo faz Deus com muitos de seus filhos adormecidos. Agora sacudiu-lhes a cama, quero dizer, suas casas por meio dos terremotos, perdoando seus corpos e suas vidas. E se com isso não se acordarem, enviar-lhes-á outros castigos como o cólera morbus... Deus assim m'o deu a conhecer.

Houve quem zombasse das palavras do pregador, dizendo ser recursos oratórios para amedrontar a gente simples.

O tempo porém confirmou sua predição.

Não bem cessaram os tremores de terra, grassou assustadoramente pela parte oriental da Ilha o cólera.

Foi terrível, sobretudo em Santiago. Num de suas ruas em dois dias pereceram todos os moradores. Quase não havia casa sem pessoas doentes ou já falecidas. Os sete hospitais da cidade encheram-se de enfermos, que entre gemidos e dores lutavam com os estertores da agônia.

O silêncio sepulcral das ruas era tristemente interrompido pelo ranger dos carros fúnebres que transportavam aos montões os cadáveres, ou pelo ruído das pisadas rápidas dos sacerdotes que corriam à cabeceira dos moribundos.

BONDADES DE PAI

O Santo Arcebispo desvivia-se pela querida grei. Mais do que nunca deu provas de possuir um coração magnânimo, terno e compassivo.

Quão bem sabia consolar os aflitos e alentá-los com as esperanças do céu.

Procurava igualmente tirar destas calamidades, ensinamentos salutares em proveito da salvação eterna das almas. Ele mesmo anotou por escrito o fruto colhido:

Durante os terremotos e o cólera confessaram-se muitíssimos que não quiseram fazer no

tempo das missões. Pois vi claramente que era efeito de sua misericórdia. Muitos para bem morrer confessaram-se então. Outros, convertidos nas missões, ter-se-iam precipitado de novo no abismo de suas culpas e se condenariam para sempre. Hoje estão gozando felizes no céu. Bendita seja a misericórdia de Deus nosso bom Pai, Deus de consolação.

Porém como Pastor bondoso sofria em extremo vendo quantas lágrimas e dores custava para seus filhos queridos este bem espiritual.

A TERCEIRA PROFECIA

Nem as missões do P. Claret, nem as missões pregadas pelos terremotos e pelo cólera morbus conseguiram converter muitos daqueles senhores orgulhosos, corrompidos e incrédulos que havia em Cuba.

Temiam a verdade do evangelho e não queriam que o povo bom conhecesse suas injustiças; por isso procuravam impedir as missões.

Recordemos um fato apenas.

Quando o Arcebispo pregava em Dátil certo senhor mandou dar 40 açoites no escravo que se atrevesse ir à missão.

Mas Deus não deixa passar impunes os crimes dos homens.

Iluminado do alto, seu fiel Servo anunciou o terceiro flagelo. Aludia á insurreição tremenda de setembro de 1868 dos naturais da Ilha contra europeus. Foram perseguidos, conforme predissera o Santo, como feras no mato e os campos ficaram regados com seu sangue.

Como estas visões proféticas e mais ainda seu comprimento deverão ter enchido de amargura o coração do zeloso Pastor.

Muita razão teve, quando ao aportar às praias cubanas, exclamou fechando o breviário, naquela tarde memorável:

Acabamos de rezar o último aleluia.

José de Matos, C. M. F.

VERDADE CONFESSADA

Um soldado francês foi condenado a ser fuzilado por ter cometido vários crimes.

Chegado ao lugar da execução, disse: Muito arrependido pedi perdão a Deus; nêle ponho tôda a minha confiança; porém há homens que são mais culpados do que eu: são estes escritores e jornalistas que me perderam, inspirando-me o desprezo da religião e a revolta contra a autoridade.

CARIDADE HERÓICA

São Paulino, Bispo de Nola (Itália) fizera-se cativo para libertar o filho de uma pobre mulher preso pelos sarracenos.

No cativeiro achou o santo graça deante do chefe musulmano, o qual deu-lhe liberdade a êle e aos outros prisioneiros.

De volta a Itália fizeram solene entrada em Nola. À frente de todos os libertados caminhava o piedoso Bispo.

Que bela imagem da entrada de Nosso Senhor no céu no dia da ascensão, acompanhado de uma grande legião de almas por êle redimidas.

Vocações Claretianas

ÚLTIMA CARTA

Êxtase materno no dia da ordenação

Santa Fé, 25 de maio de 1907.

Viva o querido Padre Jerônimo! Viva o filho queridíssimo do meu coração! Viva! Chegou afinal este dia mil vezes querido de nossos corações, mil vezes precioso para nossas almas! Já o nosso estimadíssimo filho é PADRE Ministro do Altíssimo. Tudo que eu possa dizer é pouco diante deste pensamento, desta realidade.

Meu coração salta fora do peito, minha alma anda num mar de delícias. Louvado seja Deus! Louvada seja a nossa Mãe Maria Santíssima.

Meu filho, imagina como esteve todo o dia de hoje o meu coração: Numa ventura, glória e calma admirável, no meio do maior entusiasmo. Acordei às duas horas e comecei rezando o Magnificat e o Te Deum; depois, te contemplando, em espírito, a cada momento, assistia a tôdas as cerimônias da ordenação; a consagração tão solene e bênção de tuas mãos queridas, a solenidade da recepção do cálice e da hóstia, a invocação do Espírito Santo... Ó meu filho, com fervor pedi e peço a Deus que te faça um santo. Agora, sim, pensava eu, cheia de consolação, o meu filho extremosíssimo fará por êle e por mim tudo que puder, para a glória de Deus e bem das almas. Levei duas horas pensando na graça extraordinária de tua vocação e rezando em tua intenção. Depois tivemos Missa aqui e comungamos, muitas pessoas, inclusive teu Papai, pelo novo e tão querido Padre. Cantamos lindos cânticos na Missa e tivemos a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante o dia dei um jantar aos velhos e pobres pela tua festa. À noitinha, iluminei a imagem de Nossa Senhora na gruta, e teus irmãozinhos fizeram esplêndida fogueira. Afinal fomos cantar as Ladinhas a Nossa Senhora e rezar ainda o Magnificat em ações de graças.

Louvado seja Deus mil vezes! Louvado seja Deus! Outra era começa para nós, meu filho. Que resoluções fiz em união com o teu sacerdócio! É preciso que eu seja menos indigna, depois que Deus me dá a inexprimível honra de ser mãe querida de um Ministro seu.

Recebi à noite lindas cartas de tuas irmãs, com os parabens mais ternos e entusiastas; e um encantador emblema, desenhado por Amália, com teu retrato, em ponto pequeno. Quantas graças, meu filho! Quantas graças!

Nossa Senhora te encha de todos os dons. Recebe o coração de tua mãe, que, cheia de ventura, carinho e honra, beija as tuas queridas mãos.

Zélia, F. M.

* O homem bom não tem inimigos, tem só invejosos.

Notícias MISSIONARIAS

QUERES O AUXÍLIO DE DEUS? DÁ O TEU AS MISSÕES! — Auxiliar às missões é mostrar gratidão para com Deus. A misericórdia que nós temos para com os pagãos torna-nos dignos da misericórdia de Deus para conosco.

SEMINARISTAS AFRICANOS NÃO FALTARÃO — Mons. Daniel Junqueira, bispo de Nova-Lisboa, em Angola, comunica o seguinte: "O interesse que os negros cristãos têm pela vida eclesiástica se manifesta pelos numerosos pedidos de admissão ao Seminário. Assim só na diocese de Nova-Lisboa daria para manter cêrca de 300 seminaristas, constantemente, se também os recursos financeiros não faltassem".

NÃO É UMA PROVA DA UNIVERSALIDADE DA IGREJA? — No Colégio Urbano da Propaganda Fide foram ordenados 42 seminaristas de 17 países. Há três séculos não se havia celebrado uma ordenação tão numerosa na qual figurassem homens de tantas e tão variadas latitudes. Dos 42 ordenados, oito são africanos: da Etiópia, da África do Sul, Kenya, Niassa, Tanganika e Congo. Um da América Central: de Honduras. Nove europeus: da Albânia, Bulgária, Grécia, Jugoslávia, Noruega e Rumânia. Quatro da Austrália e vinte da Ásia: de Anam, Ceilão e Coréa. Um dos sacerdotes de Coréa é parente de vários mártires reconhecidos como tais há 17 anos por Pio XI. Um dos africanos se ordenara ao completar meio século da fundação do catolicismo em seu país natal: Congo.

NOVOS SACERDOTES INDIGENAS — Escreve Mons. Crasse, Vig. Apost. de Ruanda: Graças a Deus e à caridade do Sodalício de São Pedro Claver, pudemos manter até agora tôdas as nossas obras. Ultimamente tivemos a felicidade de ver mais 4 sacerdotes indígenas subirem os degraus do altar. Apesar das dificuldades causadas pela guerra, as nossas empresas surtem frutos, e aumentam o número dos cristãos, embora menos que nos últimos anos, devido à idade ou saúde debilitada de muitos dos nossos missionários.

QUANTOS CRISTÃOS SÉRIAM CAPAZES DISSO? — Nas Missões de Uganda, terra dos mártires, havia um pobre indígena convertido ao catolicismo. As pernas não lhe obedeciam. A muito custo podia locomover-se. Contudo para assistir à Santa Missa, perfazia 50 quilômetros que o separavam desde Osholo até Arúa. Não podendo ir a pé, caminhava às gatinhas, avançando com os joelhos e com as mãos. Um recorde de velocidade e uma lição para quantos perdem a assistência à Santa Missa sem motivo, por qualquer evasiva.

A CHINA CATÓLICA: QUANTOS APRESENTA? — Segundo as últimas estatísticas, a China conta com 3.625.237 católicos. O número de alunos das escolas católicas é 412.500. A Universidade Católica de Pequim tem 3.094 alunos, a de Changai, 1.520, a Academia de Comércio de Tientsin, 1.165. E 23 dioceses têm bispos chineses.

O "CONTINENTE MÁRTIR" MELHOR ACO-LHE A CRISTO — A África é hoje indubitavelmente o mais próspero campo da Igreja missionária. Basta notar que para a África inteira o número de conversões anuais para o catolicismo alcançou a notável cifra anual de mais de 400.000. Isto equivale a mais da metade de tôdas as conversões no campo missionário.

"DIONNE, AS CINCO GÊMEAS" — As cinco gêmeas Annette, Emília, Maria, Ivonne e Cecília, de grande fama em Canadá, e toda a família Dionne entraram há pouco na "Associação dos cooperadores missionários do Apostolado "Alma por alma". Diariamente elas oferecem preces e sacrifícios pelos missionários das longínquas terras que tomaram sob as suas orações.

(A. M. S. V. D.)

DIRETRIZES

O PARTIDO DA VIOLÊNCIA OU COMUNISMO

Duas coisas procura realizar, não oculta ou solapadamente, mas à luz do dia, francamente e por todos os meios ainda os mais violentos: guerra de classes sem tréguas nem quartel e completa destruição da propriedade particular. Na perseguição destes objetivos a tudo se atreve, nada respeita; uma vez no poder, é incrível e espantoso quão bárbaro e deshumano se mostra. Aí estão a atestá-lo as mortandades e ruínas de que alastrou vastíssimas regiões da Europa e da Ásia; e então o ódio declarado contra a santa Igreja e contra o mesmo Deus demasiado o provam essas monstruosidades sacrílegas bem conhecidas de todo o mundo. Por isso, se bem julgamos superfluo chamar a atenção dos filhos obedientes da Igreja para a impiedade e iniquidade do comunismo, contudo não é sem uma dôr profunda, que vemos a apatia dos que parecem desprezar perigos tão iminentes, e com desleixo pasmoso deixam propagar por toda a parte doutrinas que porão a sociedade a ferro e fogo. Sobretudo digna de censura é a inércia daqueles, que não tratam de suprimir ou mudar um estado de coisas, que, exasperando os ânimos, abre caminho à subversão e ruína completa da sociedade...

(Cartas Encíclicas)

P. 132.^a — Há algum significado no uso do véu para as senhoras, na igreja? Deve-se usar o véu somente para receber os sacramentos? O chapéu pode substituir o véu? — N. B.

R. — O uso de estarem as mulheres com a cabeça coberta, na igreja, não é nenhuma inovação. É o Apóstolo São Paulo que, numa das suas cartas, diz que as mulheres, por respeito, devem estar com a cabeça coberta durante as funções sagradas. A lei da Igreja contida no Código de Direito Canônico, diz expressamente no Cânon 1.262, § 2: "As mulheres na igreja e fora dela, quando assistem a uma função sagrada, mas principalmente quando se aproximam da sagrada mesa da comunhão, devem estar com a cabeça coberta e modestamente vestidas". Portanto, não é só na hora da comunhão que devem estar as mulheres com a cabeça coberta, mas durante todo o tempo em que assistem a alguma função sagrada, quer dentro, quer fora da igreja.

A lei canônica não prescreve o uso do véu, mas somente manda às mulheres que estejam na igreja com a cabeça coberta. Portanto, pode-se usar o véu ou o chapéu.

* * *

P. 133.^a — O Sacramento do Batismo tem o fim de perdoar o pecado original. Então, por quê Jesús recebeu o batismo? — N. B.

R. — O fim principal do Sacramento do Batismo é de fato perdoar o pecado original, mas Jesús não recebeu o Sacramento do Batismo. Os sacramentos foram instituídos por N. S. Jesús Cristo. O batismo de João era uma espécie de cerimônia ritual preparatória para a penitência.

Pelo batismo o homem recebe o perdão do pecado original e é também agregado à Igreja. Não repugnaria, portanto, que quem não tivesse pecado original (isso só se dá com Nossa Senhora) recebesse o batismo pelo qual adquiria personalidade na Igreja.

* * *

P. 134.^a — Jesús disse: "Quem não comer a minha carne e não beber o meu sangue, não terá a vida eterna". Será que as crianças que morrem sem fazer a primeira comunhão não vão para o céu? — N. B.

R. — As crianças que morrem sem fazer a primeira comunhão, se estiverem batizadas certamente irão para o céu. Os adultos que morrerem sem ter comungado, mas sem culpa própria, contanto que morram sem pecados, irão também para o céu.

* * *

P. 135.^a — Quem se confessa de um pecado contra a castidade deve especificar bem o

pecado cometido ou basta dizer: cometi pecados contra a castidade? — Aflito.

R. — Pode-se pecar contra a castidade de muitos modos. Não basta dizer, portanto: *pequei contra a castidade*, mas é necessário especificar bem as seguintes coisas: se foi pecado de pensamento consentido, se foi de desejo, se foi de ação. E se foi de ação, deve-se dizer que ação foi: se foi um ato cometido sozinho ou com outra pessoa; se foi com pessoa do mesmo sexo ou diferente; se foi com pessoa ligada com voto ou pessoa casada etc.

Além disso, deve-se dizer o número de vezes. No caso que V. S. propõe há, certamente, pecado mortal.

Neste ponto, como aliás tudo o que se refere a confissão, é bom lembrar o velho anêximo: ao Médico e ao Abade, sempre a verdade.

* * *

P. 136.^a — Desejava ser religiosa, mas os meus pais não querem; posso ir para o convento sem eles saberem? — X. R.

R. — Os pais que se opõem à vocação religiosa dos filhos são injustos para com eles e receberão o castigo de Deus. Os filhos não têm obrigação de obedecer aos pais, quando se trata de abraçar a vida religiosa. Podem fugir de casa, mas (repare bem) é necessário examinar bem e com um sábio conselheiro, se vale a pena fazer isso. Será também difícil que os Superiores ou Superiores religiosas recebam um candidato ou candidata que fugiu de casa.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

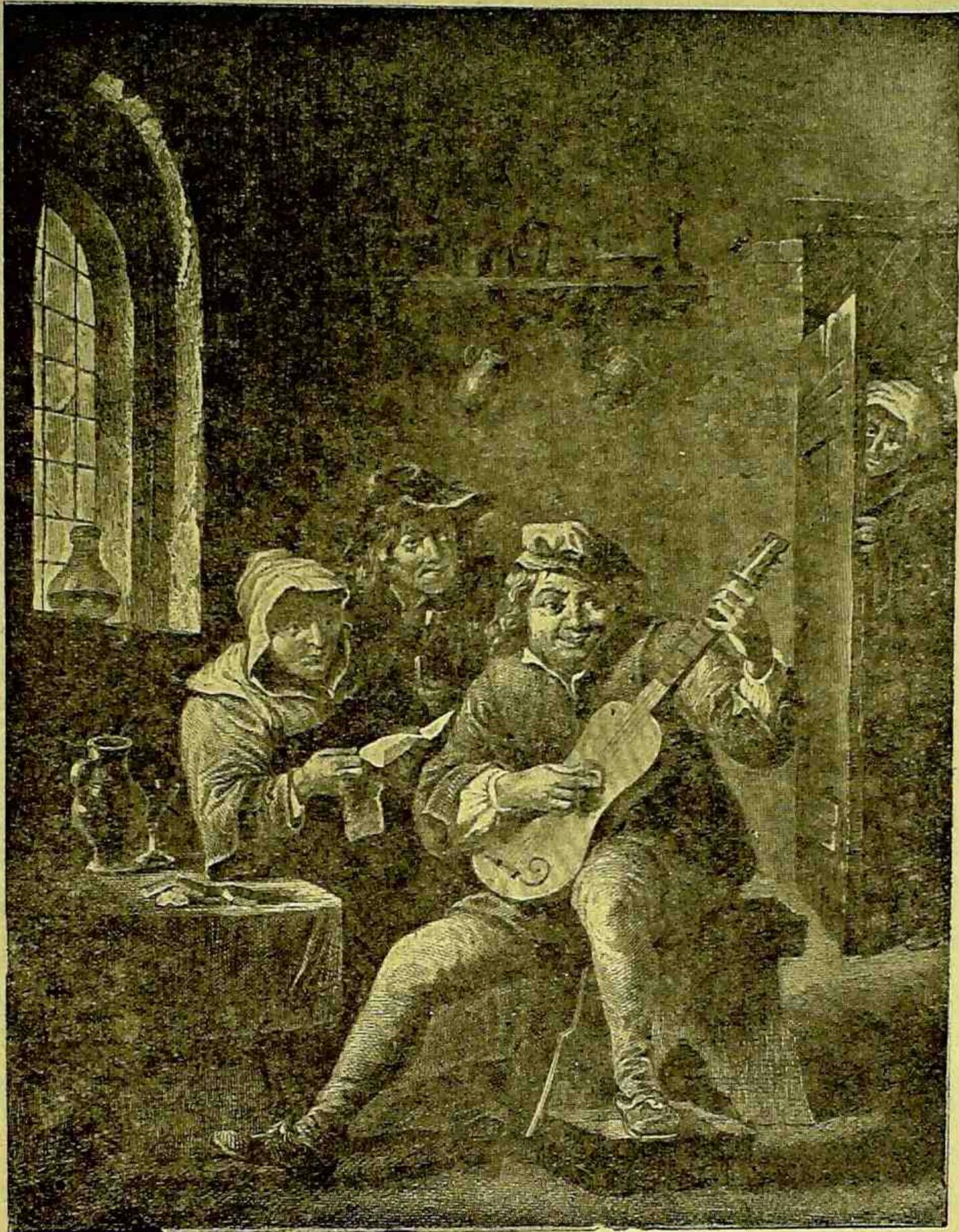
"Os fiéis devem reconhecer três coisas:

1. — Não podem contrair matrimônio válido e verdadeiro a menos que o façam segundo o prescreve a Igreja.

2.º — Um matrimônio validamente contraído entre pessoas batizadas, é, por esta mesma razão, um Sacramento.

3.º — Este matrimônio válido entre pessoas batizadas, uma vez consumado, não pode ser dissolvido por nenhuma autoridade, por nenhum poder da terra, por nenhuma razão: somente o dissolve a morte."

Estes três pontos frizados pelo Sumo Pontífice fazem ver muito bem a importância que a Igreja dá a essa questão da indissolubilidade do matrimônio.



O concêrto musical nas horas de lazer.

DISTRAÇÕES NA ORAÇÃO

Caminhando São Bernardo com um camponês falavam ambos sôbre as distrações na oração.

O bom do homem porfiava por afirmar que lhe eram desconhecidos estes incômodos, tão molestos às pessoas devotas.

O santo para convencê-lo do contrário, prometeu-lhe dar seu cavalo, se fosse capaz de rezar um Padre Nosso sem nenhuma distração.

Satisfeito começou o camponês a reza da oração dominical. Porém antes de terminá-la, pergunta ao santo:

— Padre, o senhor da também os arreios?

— Nenhum nem outro; pois já estás distraído...

* A conformidade com a vontade divina é remédio de todos os males.

O TÊRÇO DE AMPÈRE

Ajoelhado a um lugar retirado duma igreja em Paris, o grande sábio Ampère rezava com fervor o seu têrço.

Aproxima-se dêle um moço não descrente, o que nunca fora, mas com a alma abalada por uma crise na fé. Era Ozanam. Ao ver aquele portento do mundo científico rezando com tanta devoção o santo têrço, ficou ao instante livre de tôdas as dúvidas religiosas que então o assaltavam.

Depois gostava de repetir: O têrço de Ampère fez mais para a minha conversão do que todos os livros e sermões.

* Não pode ter a Deus por pai, aquele não tem a Igreja por mãe.

O sangue de Jesús e o perdão dos pecados



(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Outubro de 1945)

Estava aquele dia luminoso e radiante, com o sol no zenit no seu máximo esplendor, quando o rei dos astros encobriu de súbito os seus raios luminosos, as trevas escureceram os âmbitos da terra de Israel: o povo escolhido prevaricava, dando a morte e ponde na cruz o Filho de Deus.

Mas o Redentor divino, a vítima augusta dêsse sacrifício, quando as gotas de seu sangue empaparam a terra como o do inocente e justo Abel, pede a Deus perdão pelo pecado máximo da humanidade, pelos fariseus representantes daquele povo e pelo juiz e algozes, representantes do mundo pagão.

Jesús, como Salvador e bom Pastor das ovelhas que lhe foram encomendadas por seu Pai, veio buscar e salvar tudo o que havia perecido, e eram todos os homens, pelo pecado de Adão no paraíso: e eis que no auge do seu sacrifício para a salvação humana pede perdão para o maior dos pecados, e Deus lhe outorga o pedido em virtude da sua oração e do sangue derramado até à última gota.

Converteram-se, pois, muitos dos judeus, autores ou cúmplices do infame deicídio, e logo começa a série dos indultos divinos, perdoando já antes da morte ao ladrão arrependido, e aos milhares e milhares após as primeiras prêgações de São Pedro, o supremo Pastor depois de Jess Cristo, recebendo êles o batismo de água e do Espírito Santo e confessando com a pública mostra de arrependimento os seus próprios pecados.

Instituiu Jesús Cristo na Igreja os dois sacramentos especiais para o perdão: o batismo e a penitência, conferindo por êles aos seus fiéis com o remissão dos seus pecados a graça santificante e a filiação adotiva de Deus, procedente do seu infinito amor aos homens, que queria salvar da condenação e dar-lhes no céu a eterna felicidade.

DEUS QUER E OFERECE O PERDÃO

Sempre Deus quisera outorgar o perdão aos homens fracos em vista das suas paixões que não sabem superar nem refrear, porque não refletem sobre o mal imenso do pecado e porque não oram ao Senhor, pedindo-lhe auxílio nesses combates da vida moral e espiritual.

Ao próprio Adão e Eva após a primeira prevaricação ofereceu a sua indulgência, se êles confessassem a sua culpa: ofereceu-a a Caim após o seu crime de fraticida, cometido por inveja e com aleive traição, embora êste, desesperado, pensasse que o seu pecado por muito enorme não poderia ser perdoado.

Perdoa Deus a todo um povo o crime de idolatria por ter adorado o bezerro de ouro; exige, porém, aos israelitas sacrifícios dos seus animais pelos pecados da plebe em geral e de alguns particulares, pelas infrações da sua lei.

O SACRIFÍCIO DE JESÚS PARA O PERDÃO DOS PECADOS

Mas ao começar a etapa do Novo Testamento para os israelitas e para todos os filhos de Adão, institue um sacrifício único que se consuma no Calvário por todos os pecados dos homens: o sangue do Filho de Deus, dizendo São Paulo na sua epístola aos hebreus: Se o sangue dos cabritos e dos touros e a cinza aspergida da bezerra santifica os que estão imundos para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo que pelo Espírito Santo se ofereceu imaculado a Deus, purificará das obras mortas (os pecados) a nossa consciência para servir (dignamente) ao Deus vivo?

Êsse sacrifício espiatório pela morte de Jesús está à vista nas passagens mais importantes do Novo Testamento: antes do seu nascimento um anjo anuncia a José que o Filho de Maria, a sua espôsa, salvará o povo dos seus pecados, e por isso chamar-se-á Jesús. São Zacarias anuncia que o seu filho João Batista precederá a face de Jesús, preparando os seus caminhos para a remissão dos pecados; e todos os dias a Igreja repete pelos seus ministros êsse cântico de esperança.

O mesmo Jesús remite os pecados da Madalena, arrependida, e dos paralíticos a quem deu saúde. E ao tomar o calix com vinho para instituir a Eucaristia, diz que êste é o calix do seu sangue que será derramado para a remissão dos pecados.

APLICAÇÃO DOS MÉRITOS DESTES SACRIFÍCIO

Mas êste perdão só será outorgado pelos meios estabelecidos por Jesús Cristo para a aplicação dos méritos da sua Paixão e Morte: o batismo para conferir aos homens a primeira graça e adoção, como filhos de Deus, para o perdão do pecado original que todos contrairam, e para o perdão dos voluntários, contrai-dos após o uso de razão por aqueles que ainda não receberam o primeiro sacramento; e a penitência para a remissão de todos os pecados cometidos depois do batismo.

Não há excepção nenhuma quanto aos pecados e aos pecadores, se não for a impenitência final.

Confere-se também o perdão dos pecados pelo ato da contrição perfeita, ou seja a dôr e arrependimento dos pecados por ter ofendido a Deus infinitamente bom e perfeito, com o propósito da emenda e de confessar-se.

O sangue de Jesús Cristo mereceu de vez o perdão dos pecados para todos os homens e para todos os tempos, assim como para todos os pecados, com tal que cada cristão tenha as devidas disposições; e obterá para a sua alma a graça santificante e o direito à eterna glória e salvação.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Notas e Informações

O SANTO PADRE FALA AO EXÉRCITO POLONÊS. —

○ Santo Padre Pio XII falando a correspondentes estrangeiros, manifestou sua grande preocupação pela futura sorte do soldado polonês.

Ao mesmo tempo, Sua Santidade o Papa louvou a conduta do exército polonês, que lutou pela liberdade da Itália e acrescentou que, graças à religiosidade e profunda piedade do soldado polonês, salvaram-se da destruição muitas igrejas e monumentos históricos de grande valor. Sua Santidade exprimiu a confiança de que Deus não abandonará a Polônia nem ao seu valente exército.

CONDECORADO O BISPO CASTRENSE POLONÊS. —

O Exmo. e Rvmo. Mons. Joseph F. Gawlina, Vigário Castrense das Forças Armadas da Polônia, foi nomeado Comandante da Ordem do Império Britânico, em reconhecimento por seus serviços pela causa da liberdade democrática.

Durante a sua última visita à Grã-Bretanha, Mons. Gawlina foi nomeado presidente da Cruz Vermelha Polonesa.

HOMENAGEM AOS CAPELÃES MILITARES. —

O Comandante em Chefe do Exército Polonês, General Bor-Komorowski exprimiu ao Bispo Castrense, Mons. Gawlina, sua profunda admiração e gratidão pelo heroico comportamento dos capelães militares, sobretudo durante o levante de Varsovia. "Em meio do fogo, sob as ruínas de Varsovia, disse o General Bor-Komorowski, trabalhavam com o máximo sacrifício, davam consolo moral aos moribundos e tratavam dos feridos. Jamais esquecerei esta visão nas ruínas de Varsovia: um velho Sacerdote sem mover-se, convidava os soldados à luta, enquanto as granadas caíam em volta dele. As duas primeiras condecorações por heroísmo foram recebidas por capelães militares".

O NOVO MINISTRO GERAL DOS FRANCISCANOS. — O Rvmo. Frei Valentine Schaaf eleito recentemente Ministro Geral da Ordem dos Frades Me-

nores é o primeiro Padre nascido nos Estados Unidos que ocupa esse cargo.

Natural de Cincinnati, Estado de Ohio, o Padre Schaaf, manterá a sede em Roma onde tem sido membro do Cabido Geral da Ordem Franciscana desde 1935.

S. Revma. foi educado na Universidade Católica da América em Washinton, e fez parte posteriormente da Faculdade como professor de Direito Canônico. Em 1933 tornou-se deão da Escola de Direito Canônico da Universidade, ali servindo até 1937.

Sob sua jurisdição como Geral da Ordem Franciscana estão 30.000 Padres, Irmãos e estudantes de teologia da Ordem Primeira, muitos deles na América Latina; 12.000 Freiras "Poor Clare" e aproximadamente 30.000 Irmãs Franciscanas; além de 15.000.000 de homens e mulheres que fazem parte da Ordem Terceira de São Francisco.

MONUMENTO AO PRESIDENTE ROOSEVELT. —

A cidade de São Paulo irá prestar significativa homenagem à memória do último presidente dos Estados Unidos, com ereção de um monumento a Franklin Delano Roosevelt, em uma de suas praças públicas. A "maquete", de autoria do escultor J. Scutto, acha-se exposta na sede da Associação Paulista de Imprensa.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJA BRASILEIRA PARA A INGLATERRA. —

A Inglaterra acaba de permitir a importação de laranja do Brasil. A primeira remessa será de duzentas mil caixas ao preço de Cr.\$50,00 a caixa, da safra de corrente ano. Essa remessa só beneficiará, no momento, a safra da baixada fluminense, de julho a novembro, uma vez que a safra paulista já terminou.

A EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO NO SUDOESTE GOIANO.

— Telegrama da Agência Nacional, procedente de Goiânia, informa que na zona sudoeste do Estado foi localizado, há

tempos, um extenso lençol petrolífero que se prolonga até ao Chaco Boreal, partindo do Município do Rio Verde. Essa região já foi estudada pelo cientista Guilherme Milward, além dos britânicos Tompson Duckers e Harrison Schmidt, que constataram a presença de petróleo em todo o território do sudoeste de Goiás, até Mato Grosso e a Bolívia.

A VENEZUELA PRETENDE EXPORTAR CAFÉ PARA A RÚSSIA. —

Segundo informa, hoje, o diário "El Nacional", a Associação Nacional dos Cafeicultores aguarda, ansiosamente, a chegada do primeiro embaixador soviético à Venezuela a fim de iniciar as conversações sobre as possibilidades de exportação de café para a União Soviética.

A Associação diz que a Rússia, provavelmente, pagará melhores preços que os estabelecidos pelo Governo dos Estados Unidos para a Venezuela.

Esta possibilidade de vender café à União Soviética fará com que aumente em 600.000 sacas a exportação venezuelana desse produto.

OS CIENTISTAS QUE DESCOBRIRAM A BOMBA ATÔMICA. —

não a teriam empregado tão impiedosamente como os militares a empregaram. — O professor M. E. Oliphant, professor de Física da Universidade de Birmingham, manifestou a opinião de que os cientistas que aperfeiçoaram a bomba atômica não a teriam empregado tão impiedosamente quanto os militares e políticos. O professor Oliphant, que é um dos pioneiros da bomba atômica, declarou no Rotary Clube, "que os cientistas ficariam mais horrorizados do que qualquer outra pessoa quando a bomba atômica foi atirada contra duas cidades japonesas. Os cientistas acreditavam que essa poderia ser empregada contra o Japão, com toda eficácia, sem ser preciso atirá-la sobre uma cidade. Bastaria uma intensa campanha de propaganda pelo rádio e por meio de folhetos, advertindo aos japoneses de que uma dessas bombas seria empregada contra seu país".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (8)

O Castigo

Enquanto Vera dormia, na sua dura enxerga, o sono plácido da inocência, duas pessoas revolviam-se no seu macio leito sem poderem conciliar o sono. Eram Helena e Rosa.

A primeira refletia agora na sua precipitação. Onde estará a estas horas a pobre Vera? Talvez perdida nas estradas, prêsas de terror e angústia. Parecia-lhe que sua defunta mãe ia apresentar-se-lhe de rosto severo e perguntar-lhe: Que fizeste do tesouro que te confiei?

Ao mesmo tempo o demônio da ira e do ciúme apresentava à sua mente o crime de Vera, e então pensava: Fiz muito bem.

E procurava esquecer-se, mas o temor e o remorso voltavam a perseguí-la.

Rosa, em seu quarto, era prêsas dos mais horríveis pesadelos. Quando acordada, o remorso lhe torturava a alma.

Assim que o sono vinha fechar-lhe as palpebras, sonhava que Deus marcava-a na fronte com o estigma de Caim, condenando-a a vagar pelo mundo sem destino até que fôsse parar no inferno.

Então acordava banhada em suor, com o coração a pulsar violentamente.

O dia veio pôr termo a êsses sofrimentos.

VI

O sol, ao nascer, já encontrou Vera no trabalho. Era necessário que assim fizesse para dar conta de tudo.

Mesmo assim não sobejavam os ralhos da velha.

A moça esmerava-se. Ativa, laboriosa, inteligente, procurava fazer tudo do melhor modo possível, mas Antônio, neto de Pelágia, um verdadeiro diabrete, fazia mil travessuras.

Patinava na roupa lavada, punha açúcar na comida, pimenta no leite, sal nos doces, enfim, fazia tudo quanto lhe sugeria o seu malvado coração para aborrecer a moça e atrair-lhe as coleras da avó.

Vera suplicava-lhe:

— Antônio, não faça isto!

Ele punha-se a rir e a fazer piruetas. A pobre orfã esperava, resignada, que

Deus compadecer-se-ia de seus sofrimentos e melhoraria sua situação.

Em uma dessas ocasiões interveiu o Anacleto:

— Oia, menino, si tu num arrespeitá a moça, quando nois tivé sòzinho no mato eu te amostro!

Antônio, amedrontado, tornou-se dêsse dia em diante mais suportável.

Decorreram dois meses, durante os quais Vera passou relativamente tranqüila. Deus queria purificar aquela alma no crisol do sofrimento.

Pelágia nunca saia devido a seus achaques de velha, portanto, todos da casa tinham que seguir o mesmo regime.

Só Anacleto ia, de vez em quando, à cidade para fazer alguma compra.

Demorava-se lá o mais que podia. Inteirava-se das novidades mais palpitantes e vinha despejá-las tôdas no ouvido de Pelágia, que além de outros defeitos, gostava muito de cevar a sua curiosidade à custa da reputação do próximo.

Era quasi noite quando o preto entrou em casa.

A velha, logo que o viu, correu ao seu encontro:

— Senta-te, Anacleto, para me contares sossegadamente o que se passa lá pela cidade.

— Ah, nhanhan! Eu sube de uma coisa que vancê vai ficá ispantada!

— O que é? Diga depressa!

— Nem sei si devo li contá...

— Ora, Anacleto, não me aguces a curiosidade. Parece que fazes de propósito. Quero saber de tudo. Fala sem rodeios.

— Pois antão vancê qué, lá vai. Eu sube lá na cidade qui esta moça qui tá cum nois foi expursa de uma casa, pru mode ela tê invenenado a dona da casa qui quasi morreu, cum remedo chamado arseno. Cumu ninguem quis sabê dela na cidade, com mêdo de sê invenenado, ela veiu p'raqui.

Pelágia levantou-se como si fôra mordida por uma víbora.

— O quê? — disse ela enfurecida; — pois esta moça teve a coragem de introduzir-se aquí, para fazer o mesmo comigo? Pois eu vou cortar o mal pela raíz, expulsando-a!

E saíu como uma fera.

Anacleto, arrependido, chamou-a:

— Oh, nhanhan! Pére aí.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Aprensão...

(Para você recitar)

A boneca está doente
E eu não sei o que fazer!
Ficou assim de repente...
Parece que vai morrer!

Não sei bem como explicar...
Aconteceu tão de-prensa!
Fui ensiná-la a andar...
Pois não é que ela tropeça

E se esborracha no chão?!
Levei um susto tão forte,
Sentí tamánha aflição,
Que foi por graça e por sorte

Que não desmaio também!
A boneca, coitadinha!,
Não está passando bem.
Desde ontem à tardinha

Até hoje de manhã,
Ficou triste, sem falar.
Não diz "papá", nem "mamã".
Não quer rir, nem quer brincar.

E eu fico tôda sem jeito,
Com vontade de chorar.
É tão triste, com efeito,
Não ter mais com quem brincar!

Já a deitei na caminha...
Pensam que isso adiantou?
Que esperança! A bonequinha
Não fêz caso... Nem sarou!

Não vejo outra saída:
Vou chamar um bom doutor.
Esta cabeça partida
É coisa grave. Que horror!

Vou de-prensa, sem demora,
Ao vovô telefonar.
A boneca não melhora,
E assim não pode ficar!

Vovô tem jeito e paciência...
Tem cola de consertar.
Só êle, nesta emergência,
Pode a boneca salvar!

Regina Melillo de Souza



LEIA E... SORRIA

É MEU IRMÃO

*Um menino bate, com fúria, em seu irmão.
Nêste momento entra a mãe e exclama:*
— Menino, por quê fazes isso? Não sabes
que temos de amar nossos inimigos?
— Sim, mas êste não é meu inimigo: é meu
irmão.



POBRE TERMÔMETRO

— Patrão! O termômetro desceu muito!
— Muito?! Até que grau?
— Até o chão, e quebrou-se.

LIVROS NOVOS

RETALHOS D'ALMA

Um belo e sugestivo romance
da autoria de

Anésia de Souza Ramos

350 páginas de leitura sadia, amena e
atraente. — "É um problema difícil a es-
colha de um romance bom para as
meninas! — Pois aí está um mimoso, co-
comovedor e belo". (Apreciação de Mons.
Ascânio Brandão.) — PREÇO Cr. \$15,00.



A PAIXÃO

DE N. S. JESUS CRISTO

contado às crianças por

Maria Filomena Penido Marques

Um esplêndido prêmio para Catecismo
e encerramento de aulas.

PREÇO Cr. \$7,00

PEDIDOS A LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO

ACABA DE SAIR DO PRELO
O IMPORTANTE LIVRO

Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador
P. ASCÂNIO BRANDÃO

●
PREÇO: Cr. \$10,00
(Pelo correio: Cr. \$11,00)

●
Pedidos à
Editôra "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 SÃO PAULO

Saiu do prelo o sugestivo livro Novos Esplendores de Fátima

A última palavra sôbre as aparições
maravilhosas, contendo perto de 500
páginas de texto, com variadas e
interessantíssimas ilustrações.

Obra bem cuidada do
Rvmo. P. Valentim Armas, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$15,00
(Pelo correio: Cr. \$16,00)

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA 615 SÃO PAULO

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE
MARIA" e da boa leitura
oferecemos, a título de pro-
paganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à
CAIXA 615 - SÃO PAULO

Senhoras e Senhoritas
A VOSSA SAÚDE DEPENDE
DO USO DO PODEROSO
REGULADOR

AGONIOL

(Elixir de Agoniada Composto)

Fórmula da Farm.^a Jandyra
F. da Siqueira

O AGONIOL cura irregulari-
dades da Menstruação, Dores
Uterinas, Inflamações agudas
e crônicas do Útero e Ovários,
Flôres brancas, Regras doloro-
sas, Cólicas, Ondas de calor,
Palpitações, Hemorragias etc.

O AGONIOL é a garantia de
vossa beleza porque é a segu-
rança de vossa saúde.

Encontra-se nas Farmácias

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercan-
til, calculos, cartas e português comerciais, dactilo-
grafia em sua casa com 4 livros que ensinam como
se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu
porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.

Habilitada

Peçam prospectos hoje para este curso, que farão
em 6 meses: Ficarão especialistas muito conside-
rados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof.
Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem
há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sartane-
jos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544